



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Artrite Séptica Associada A Acidente Na Infância: Um Relato De Caso

Autores: ANA PAULA MACHADO FRIZZO (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LORENA DE FREITAS GOTTARDI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), LUIZA RAMOS KELLY LESSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), TARCÍLIO MACHADO PIMENTEL (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), ANDRÉ PANCRÁCIO ROSSI (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), CARLOS EDUARDO SOARES MAGALHÃES (UNIVERSIDADE IGUAÇU), THAMMY DE LIMA BASTOS ROSA (HOSPITAL SÃO JOSÉ DO AVAÍ), CAROLINA MOTHE VENANCIO (UNIVERSIDADE IGUAÇU), ANA CLARA LACLAU BACELLAR DE SOUZA LOPES (UNIVERSIDADE IGUAÇU)

Resumo: Introdução: A artrite séptica é uma infecção articular que pode advir da propagação hematogênica e invasão do espaço articular pela inoculação infecciosa direta por um trauma, ou pela disseminação através da osteomielite. O objetivo deste relato é apresentar um caso de artrite séptica com volumosa coleção articular associada ao trauma, sendo justificado pelo grande número de acidentes na infância. Relato de caso: MEZOJ, 2 anos e 1 mês, feminino, natural de Natividade apresentou queda da própria altura, referindo claudicação e dor na região coxofemoral esquerda à mobilização, refratária a analgesia. Após 3 dias, houve piora dos sintomas procurando atendimento na cidade natal, sendo internada. Realizado hemograma 5 dias após a queda, evidenciou-se 25.000 leucócitos, iniciando antibioticoterapia. Ultrassonografia e Raio X da coxa e articulação coxofemoral inalterados, porém persistiram dor e febre, além do surgimento de otite média aguda bilateral, alterando antibioticoterapia. No 11º dia após trauma, foi transferida para Itaperuna-RJ, realizando Tomografia Computadorizada do quadril e coxa esquerda que evidenciou Artrite Séptica de volumosa coleção articular. Discussão: Diante do exposto, foi mantida conduta com antibioticoterapia, sintomáticos e acompanhamento por exames de imagem. Após transferência, solicitou-se nova Ultrassonografia demonstrando pequena quantidade de líquido na articulação do quadril esquerdo e discreta coleção intramuscular no músculo vasto lateral esquerdo. Repetiu-se o exame, após uma semana, demonstrando edema de partes moles, sem sinais de coleção, e no controle, após 2 semanas havia derrame articular de 0,78 cm em articulação coxofemoral esquerda. Na evolução, a paciente recebeu alta após 34 dias, com antibióticos orais por 28 dias, associados a inibidor de bomba de prótons, encaminhamento à Fisioterapia e Ortopedia para seguimento clínico. Conclusão: Conclui-se que um atendimento primário adequado após acidentes na infância é extremamente importante para afastar ou rastrear possíveis consequências do trauma. Além da instrução familiar a respeito desses eventos para devida prevenção.